

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Laboratório de Ensino de Matemática: um espaço de interação entre o IFC e a comunidade

Juliana Comunello, Flaviane Predebon, Deise Reisdoefer, Rosane Cavasin, Inês Rogovski, Daniele Martini

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Matemática - Licenciatura

E-mail de contato: daniele.martini@ifc-concordia.edu.br

O presente trabalho objetiva apresentar um projeto desenvolvido pelo grupo de professores vinculados ao curso superior em Matemática – Licenciatura em relação à utilização do Laboratório de Ensino de Matemática do IFC – Câmpus Concórdia. A proposta se constitui numa atividade de ensino e extensão com a finalidade de construir e implementar oficinas pedagógicas no espaço do laboratório. Parte-se do pressuposto que o laboratório de ensino é um espaço propulsor ao desenvolvimento de estratégias didáticas, de materiais e de recursos que podem auxiliar professores e alunos nos processos de ensino-aprendizagem. Para o ambiente escolar e institucional, o funcionamento desse local significa promover a aproximação dos sujeitos envolvidos com novas tendências em educação matemática, além de proporcionar atividades individuais e em grupos por meio da investigação, da reflexão e da utilização de recursos didáticos variados. Nesta perspectiva serão elaborados módulos de atividades para diferentes níveis da escolaridade básica, vinculadas ao ensino da Matemática, utilizando-se de atividades diferenciadas como complementação ao trabalho desenvolvido pelos professores em sala de aula. Após a organização e divulgação dos módulos, pretende-se regulamentar o oferecer as atividades de forma periódica e mediante agendamento dos professores do IFC e de outras instituições interessadas. A justificativa do projeto dá-se pela ciência da importância que a instituição tem em oferecer espaços de interação com a comunidade externa, o que significa o cumprimento de um papel social que vai além dos limites físicos institucionais. Assim, o projeto apresenta-se como uma proposta que prevê a funcionalidade e a otimização de estruturas e recursos já existentes no Câmpus. Além disso, considera-se que, uma vez da existência da Licenciatura na instituição é possível que se insira a participação de acadêmicos como monitores, propiciando outras formas de iniciação à docência de maneira voluntária e não-formal. Desde esta última consideração, é possível desenvolver um trabalho de divulgação do curso de formação de professores, dentre o público regional, podendo vir a motivar os sujeitos –alunos participantes – a despertar o gosto pela Matemática e pela docência. Aliar, portanto, a existência do espaço, com vistas a superação da sua ociosidade e ao papel da extensão, implica em otimizar a estrutura, os

recursos didáticos e de pessoal que o IFC – Câmpus Concórdia já tem em mãos. Por fim, o desenvolvimento do projeto vem ao encontro dos interesses institucionais, na medida em que cumpre um importante papel social, projeta o curso para a comunidade local e regional, além de aproximar acadêmicos e professores do curso de Matemática – Licenciatura com atividades diversificadas de iniciação à docência.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Laboratório de Ensino de Matemática. Educação matemática.